ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3203

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ACHA-SE á venda ou em distribuição o fasciculo IV da obra de Rocha Martins sôbre *D. Manuel II*, da qual, com a devida vénia, transcrevemos a seguinte carta, dirigida por Miguel Bombarda ao conselheiro Ferreira do Amaral, quando este pensou em reunir velhas dedicações e experiencias, em volta do trono, ofertando-lhe o apoio do seu grupo:

"*Ex.mo Senhor Conselheiro e meu prezado amigo:* — Vejo nos jornais, e já o previa, que o convite que V. Ex.ª me fez o favor de dirigir é para uma reunião dos seus amigos politicos que vão decidir sôbre a orientação do grupo na proxima sessão legislativa. Supondo que é assim eu preciso dizer a V. Ex.ª, com uma grande affição pelo desgosto que lhe vou dar, que eu não posso acompanhar qualquer orientação monarquica. Quando foi das eleições, V. Ex.ª não faz ideia da grandesa do sacrificio que representou para mim uma candidatura, por mais que fosse de acalmação e por menos que fosse de monarquia. Mas eu, Ex.mo Senhor, ia consagrar-me á tarefa que lhe fizeram ingloria e eu não podia recusar um auxilio á amizade que para a minha amizade apelava. Ainda assim, é por dever de lealdade que eu devo expôr a V. Ex.ª as minhas circunstancias e a minha incompatibilidade com um regime que faz a ruina do país. Agora as circunstancias são outras. Não se trata de V. Ex.ª nem de acalmações, mas apenas de amparar o existente contra ou a favor do Govêrno mas, em todo o caso dentro do regime. E' impossivel segui-lo".

Depois, acrescenta Rocha Martins, que declara justamente esta carta cheia de lealdade:

"E com mais algumas razões despedia-se da falange minguada do ex-presidente do conselho que se declarava contra o Govêrno em virtude de não o nomearem para a legação de Paris.

"Dia a dia subiam os valores dos inimigos do regime, a ponto de Homem Cristo escrever no seu *Povo de Aveiro:*

—"Quem é rei deste País? E' D. Manuel? Pobre dele, coitadito! D. Manuel não é rei de Portugal porque nem chega a ser rei da monarquia. Desde 1880 que ha dois reis neste País. O rei da Republica e o rei de arminho".

Escusamos de pôr mais uma palavra; em outubro de 1910, a Republica triunfava e D. Manuel, que uma tragedia levara ao trono, cedia a uma revolução — popular e militar — que as tropas fieis não puderam dominar.

* * *

COMO se sabe, o parlamento espanhol, para se dar pressa em discutir a Constituição, não teve remedio senão socorrer-se das sessões nocturnas.

Comentario, a proposito, dum ex-deputado do tempo da Monarquia:

—Se tenho previsto isto das sessões nocturnas, tinha-me feito republicano e apresentava a minha candidatura. Que homem feliz eu seria agora, se fôsse deputado! Inventava sessões nocturnas quando não as houvesse e, para maior segurança, diria a minha mulher que elas eram secretas.

Poder de compra

A tendencia crescente do consumidor para gastar menos, restringindo-se na aquisição do agradavel e do util, do necessario e do superfluo, resulta naturalmente da sua falta de dinheiro ou sucedaneos.

Quem não pode arreia, diz o povo. O cabaz das comporas, nos periodos de vacas gordas, enche-se, perante esta razão satisfatoria — «para ganhar a vida exige-se mesa farta».

Quando as vacas andam magras, encurtam-se as redeas aos apetites e recomenda-se:

— Economiza, se não queres ver-te a braços com a miseria.

O nosso poder de compra cresce ou diminui, conforme a linha ascendente ou descendente dos nossos recursos. Neste momento, quasi por toda a parte se procura o artigo barato, sacrificando-se a qualidade á quantidade e a quantidade ao ascetismo. Está provado que o numero das pessoas gordas se está reduzindo, espantosamente, predominando a gente que, como recomendava Galeno, se consagra, durante a digestão, a certas reflexões salutares, como a que segue:

— Entre comer pouco ou comer muito, devia haver um intermedio — comer bem.

Nem só de pão vive o homem — verdade que consta da Biblia, livro precioso que Deus dedicou aos homens para que eles, se sentissem fome, lambessem os labios, pensando no Paraiso. E' um derivativo de que se socorrem geralmente quantos, á medida que a graça celeste os anima e inspira, contam viver como os passaros — grãozinho aqui, grãozinho acolá, gafanhotos e mel silvestre.

Os que trabalham, porém, não conseguem espiritualizar-se, desprender-se duma nutrição solida, visto que o braço que produz é um escravo do estomago que digere. Quando este se encontra vasio, como tonel sem vinho, a discordia deita os braços de fóra e brada:

— Pão e justiça!

A questão social não tem outra origem. No dia em que houver celeiro para todos, á farta, as prisões serão propriedade dos ratos e os ladrões curiosidades arqueologicas. O dificil está, por enquanto, em obter que a produção seja feita para o homem e não o contrario.

Na situação actual, os mercados trasbordam de coisas imprescindiveis, mas incomparaveis. Porquê? Resposta dos economistas: decresce o poder de compra. Cada um corta despesas, não podendo manter ou acrescentar receitas. Nas familias, sob o imperio cruel da desdita, passam-se cenas diarias e amargas em que se debate este tema — «como considerar dispensavel aquilo que sempre foi necessario?».

Até quando durará a crise mundial? As respostas divergem, havendo quem a dê como terminada e tambem quem sustente que está apenas começada.

Questão de opinião e de imaginação...

Entretanto, a terra gira no espaço, indiferente á dôr humana, e quem não dispõe de faculdades de comprador cria-as, mesmo ilegalmente. Os intrujões multiplicam-se, inventando processos originais de explorar a credulidade e a inocencia.

Em tempos distantes, chegou a Lisboa, recomendado a um politico influente, certo mancebo cheio de ambições.

— Que emprêgo deseja você? — preguntou-lhe o protector.

— A mim tudo serve, com tanto que ponha um pé — o direito, podendo ser — na escada das honras e dos proveitos.

Carecia de poder de compra e sentia um louco entusiasmo pela existencia.

Em Roma, quando alguem se via ao abandono, sem a mais pequena moeda na algibeira, ainda lhe restava uma possibilidade — convertia o poder de compra em poder de venda. Oferecia-se a quem mais dava. Entregava-se a um senhor que, ás vezes, descobria no mísero o estôfo dum poeta ou dum filosofo. Revalorizava-se o desgraçado que de naufrago se tornava capitão de quimeras.

Eis a feliz mutação que todos nós aguardamos, na certeza de que qualquer dia as dôres do mundo serão simplesmente a historia dum pesadêlo que expirou.

Diario de Lisbôa
publica amanhã:

Artigos de Brito Camacho, general Correia Barreto e Antonio Luiz Gomes.
Entrevistas com os almirantes Ladislau Parreira, Mendes Cabeçadas e Tito de Morais.
O apostolado da Republica, pelo prof. Joaquim de Carvalho.
A Revolução a fazer, pelo prof. Hernani Cidade.
Republica e Democracia, pelo prof. Newton de Macedo.
Espirito construtivo, por João de Barros.
O significado politico do movimento de 5 de Outubro, por Herculano Nunes.
As ultimas horas da familia real em Sintra, por Consiglieri Sá Pereira.
A acção militar no movimento de 5 de Outubro, por Norberto Lopes.
Os idealistas da Republica, por Norberto de Araujo.
Como se proclamou a Republica em Lisboa, por Artur Portela.
Os homens de 5 de Outubro cumpriram o seu dever, entrevista com o eng. Antonio Maria da Silva.
Como se fez a preparação revolucionaria, entrevista com Luz de Almeida.
A ultima carta politica de João Chagas.
A carta de D. Manuel a Teixeira de Sousa.
A mensagem que o Govêrno Provisorio dirigiu ás Constituintes.

O ENVIADO especial do *Petit Parisien* em Genebra, Paul de Rochet, dá nota da sessão em que o Conselho da Sociedade das Nações se ocupou da colaboração da Imprensa para o ideal da Paz, e da resolução tomada pelo govêrno dinamarquês para convocar, durante este inverno, uma conferencia dos representantes da Imprensa. Paul de Rochet refere-se tambem á atitude que o representante de Espanha em Genebra "desgraçadamente adoptou em relação aos jornalistas, atitude severamente julgada pelos tresentos correspondentes dos jornais representados em Genebra". Tal atitude tendia, praticamente, ao estabelecimento de uma censura disfarçada e de um monopolio de informações, funcionando por intermedio da Secretaria Geral da Sociedade das Nações. O *comité* da Associação Internacional dos Jornalistas acreditados junto da Sociedade das Nações dirigiu ao sr. Lerroux uma carta de energico protesto.

* * *

UM jornal do país vizinho noticia que a prova desportiva da Volta de Portugal em bicicleta foi ganha pelo "espanhol„ Nicolau. O Cartaxo fica em Portugal, no coração da Estremadura. Os jornalistas, porém, que tomaram e redigiram a noticia não devem ser os culpados, nem sequer os correspondentes em Lisboa. Deve tratar-se de um êrro de transmissão telegrafica ou telefonica, que assim transtornou a nacionalidade do portuguezinho valente.

Estas desnacionalizações são inofensivas.

* * *

AS comemorações do 21.º aniversario da implantação da Republica determinaram este ano a realização de obras de caridade e de assistencia que são, a par de oportunissimas, reveladoras de bem acertado criterio.

Por toda a cidade vão distribuir-se no proximo dia 5 esmolas, cujo total deve ascender a muitas dezenas de contos.

Se os pobres pudessem festejar assim todos os dias o historico acontecimento, ter-se-ia descoberto o segredo da pacificação da familia portuguesa.

* * *

UM medico, dr. Laget, condenado á morte, em França, por ter envenenado sua mulher, sem na condenação ter havido possibilidade de êrro de prova — foi indultado pelo presidente da Republica. Esta graça presidencial reforça a convicção em que todos estamos ácêrca da concessão do indulto ao nosso desgraçado compatriota Esteves, condenado á morte, sem provas decisivas, sob a acusação de ter assassinado uma mulher.

* * *

LINDBERGH que, de avião, está dando volta ao mundo, com a sua esposa, chegou á China, onde tem tomado parte activa nos socorros á população dizimada pela terrivel inundação do Yang-Tsé.

No seu aparelho tem transportado medicos e remedios, fazendo constantes vôos sobre as regiões assoladas. Os chineses, reconhecidos, crismaram-no, poeticamente, de anjo branco.

Pelos teatros

«Duas Chamas»

Definitivamente, foi marcada para o dia 15 do corrente a estreia da nova companhia Ester Leão, no Gimnasio, inauguração da época de inverno e primeira representação da peça, em 3 actos, de Tomaz Colaço, «Duas Chamas», na qual este ilustre escritor faz a sua apresentação como artista dramatico. «Duas Chamas», que está sendo ensaiada pelo professor Araujo Pereira, será enquadrada em cenarios que estão sendo executados por Sousa Mendes, marcando uma nota de simplicidade e elegancia.

Lina Demoel reaparece

O acontecimento teatral de amanhã é o reaparecimento da brilhante estrela do genero musicado, Lina Demoel, na nova revista «Pistarola», que se estreia no teatro Capitolio. Lina Demoel acaba de regressar de uma larga «tournée» pela Africa oriental e ocidental, onde obteve grandes triunfos, sendo o seu reaparecimento aguardado com o maior interesse pelo grande publico, que justamente aprecia as qualidades da distinta artista.

A «troupe» Gounod

Conforme tinhamos previsto, alcançou um grande exito a «troupe» Gounod, que ontem se estreou no Terraço do Capitolio. Todos os trechos executados pela celebre organização artistica foram calorosamente aplaudidos pelo publico que enchia por completo o vasto e aprazivel recinto de diversões do Parque Mayer. A «troupe» Gounod tem ainda a recomendá-la o ser composta por seis musicos portugueses.

Atrás do reposteiro

Reapareceu ontem, no Trindade, para fecho da actual temporada de verão, a comédia «Um beijo na face...», peça que se repetirá apenas até ao proximo dia 5, fazendo-se a abertura da epoca de inverno no dia 10, com a comédia «Arlette».

— De Espinho regressou a Lisboa o nosso presado colega de Imprensa e escritor teatral sr. José Sarmento, que está concluindo, com Viteriano Braga, a tradução de uma peça francesa.

— Partiu hoje para o Porto o empresario do teatro Apolo, sr. Luis Ruas.

— Do elenco feminino da Companhia Estevão Amarante fazem parte, entre outras, as actrizes Amelia Pereira, Maria Pinto, Irene Izidro, Deolinda Sayal, Fernanda de Souza, Clara Baptista, Lucia Mariani, Maria Emilia Azambuja e ainda outras artistas que oportunamente se indicarão.

— Ao contrario do que se noticiou, por lapso, nem o empresario Ricardo Covões se encontra em Madrid, nem o co-autor da revista «Viva Portugal», sr. Eduardo Fernandes (Esculapio), saiu de Lisboa.

— Algumas cortinas, de um modernismo novissimo, que vão ser apresentadas na revista «Vamos ao vira!», no Avenida, estão sendo pintadas por D. Maria Adelaide de Lima Cruz.

— Gastão Alves da Cunha, já retirado do teatro, vai interpretar na récita de homenagem ao maestro Frederico de Freitas, no 3.º acto de «A Severa», o papel de «Marialva», por especial deferencia para com o homenageado.

— Os teatros por sessões, a partir do proximo domingo, começam a primeira ás 20 e 30 e a segunda ás 22 e 30, por terem de terminar, por lei, os seus espectaculos á 1 hora.

— A proposito da suspensão dos espectaculos no Coliseu dos Recreios, por ordem da Inspecção Geral dos Espectaculos, conferenciou com o ministro do Interior e o Inspector Geral, o actor Erico Braga, presidente do Gremio dos Artistas Teatrais.

— O actor-empresario Mendonça de Carvalho está organizando uma Companhia, genero musicado, com a qual vai fazer uma importante «tournée» á provincia.

— Reaparece hoje no Capitolio-Terraço a gentil coupletista Paquita Dominguez, que tanto sucesso alcançou quando da sua estreia. No programa figura ainda Elizabeth Gleason, as Sisters von-Nerro e a «troupe» Gounod.

— Com o filme «Os dois cavaleiros arabes» completa o programa de hoje no Pavilhão Português a gentil artista Carmen Diadema.

— No teatro Variedades realizou-se ontem a apresentação da grande Companhia de revistas que ali começará trabalhando em meados dêste mês.

— Prossegue com pleno exito, no teatro Maria Vitoria, a revista «Viva o Jazz».

Galo d'Ouro — HOJE TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

Balet Akimowa Kasinski

(1 russo—2 russas e 3 alemães)

A's 3 horas: **NU ARTISTICO**

Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

A NOVA EPOCA

O grande repertorio do Teatro Nacional

Os nomes dos autores que se projecta representar

A actividade no palco do Nacional é uma azafama, o que não quere dizer barulho ou desordem. A caixa do teatro deixou de ser um casarão lugubre e cavernoso, para se transformar, por assim dizer, numa agradavel casa de estar.

A época inaugura-se no dia 14. Antonio Pinheiro timbra em ensaiar a primor essa obra-prima dramatica e poetica que se intitula *Leonor Teles*, e á qual Palmira Bastos vai, de novo, imprimir o fulgor do seu robusto talento e da sua ansia de arte.

Amelia Rey Colaço colabora na peça como renovadora admiravel da montagem cenica. Fômos encontrá-la curvada sôbre grandes albuns de figurinos da época, melhor dizendo de retratos coevos de personagens do tempo, com os seus trajos proprios. Tambem os velhos cenarios desaparecem, para ceder o lugar a arranjos de espiritual beleza, que são uma novidade na reaparição da obra de Marcelino.

Acolhidos com a gentilissima afectuosidade que Amelia Rey Colaço manifesta sempre quando se lhe aproximam os seus admiradores e amigos, compreendemos que vimos cometer o delito grave de lhe furtar o seu precioso tempo. E decidimos encurtar preguntas e fazer uma entrevista telegrafica, reservando para outra oportunidade pormenores, que hão de ser interessantes, sôbre a nova temporada, propositos, devaneios, embaraços, resoluções, planos definitivos e inegaveis serviços ao teatro português.

Hoje, apenas o repertorio.

— Originais portugueses?

— «Outono», de Augusto de Castro; «Visões de Antanho», de Cardoso dos Santos e Alfredo Ardisson; «A Loba», de D. Maria da Nobrega; «Adão, Eva e mais membros da família», obra do notavel escritor brasileiro Alvaro Moreyra, já fôram indicados na Imprensa como sendo peças incluidas no numero das primeiras que tencionamos levar á cena na temporada que vai iniciar-se. E nosso empenho seria estrear muitos originais portugueses, mas que, francamente, não só correspondessem ás possibilidades do nosso elenco, como tambem, de certo modo, á evolução sofrida pelo teatro contemporaneo e pelo gosto das plateias — o que não quere dizer o mau gosto...

— Projectam repor algumas peças portuguesas, de entre as que obtiveram em seu tempo indiscutivel exito?

— Evidentemente. Começamos, como sabe, as reposições pela *Leonor Teles*, de Marcelino. Obras de semelhante tomo não se podem enterrar com os seus inolvidaveis criadores. Impossivel igualá-los? Contentemo-nos com as nossas forças, a nossa boa vontade, o nosso escrupulo, mas não privemos as gerações novas do conhecimento, no palco, do drama historico, em verso, que essas gerações apenas conhecem do livro e da tradição. De resto, ao nosso lado está uma intrepete brilhantissima da protagonista da peça de Marcelino. Refiro-me a Palmira Bastos que, sem lisonja, é um nome glorioso do teatro português, em cujo exemplo muito há que aprender. No seu entusiasmo, a gente moça que vai cercá-la na *Leonor Teles* há de encontrar um poderoso estimulo.

— E as outras reposições?

— Em primeiro lugar, como entendemos que não se explica bem porque é que a primeira cena portuguesa ha de ser ingrata para com os mais ilustres escritores dramaticos da nossa terra, deliberámos interpretar peças consagradas de Eduardo Schwalbach e Julio Dantas, não esquecendo, para o instante em que fôr possivel, o insigne Henrique Lopes de Mendonça. Da camada actual, tencionamos repor trabalhos de Vasco de Mendonça, Carlos Selvagem, Alfredo Cortez, Samuel Maia, Côrtes Rodrigues, Virginia Vitorino, a triunfadora do ano passado...

— Quanto a autores estrangeiros...

— Temos cêrca duma duzia de excelentes peças, algumas modernissimas, e apenas uma soberba tradução reposta: «O leque de lady Margarida» de Oscar Wilde, que Julio Dantas pôs em português com a sua comprovada mestria. Os outros autores são, quasi todos, celebridades, ou caminham, a passos de gigante, para a gloria. Tome nota: Rostand, Maeterlinck, Dickens-Massenet, Croisset, os Quintero, Hirsch Bourdet, Etienne Rey, Rafael Lopez de Haro, André Pascal... E devo citar ainda uma imitação muito feliz de Henrique Galvão, que ao teatro americano foi buscar um gracioso tema.

— E não teremos, nesta nova época, uma demonstração do teatro puramente classico?

— Está resolvido que ponhamos, de novo, em cena o *Auto da Barca do Inferno*, do maravilhoso Gil Vicente, e que interpretemos tambem o *Auto de Mofina Mendes* e a *Farsa de Inês Pereira*, outros dois testemunhos do genio do fundador do teatro português.

A atenção de Amelia Rey Colaço foi vivamente solicitada para um assunto urgentissimo: a questão do guarda-roupa de «Leonor Teles», todo novo. E assim ficou para a outra vez falar do elenco, onde sabemos que há a clara consciencia das altas responsabilidades que impendem sobre todos os seus membros e cada um em especial.

OLIMPIA CLUB

Festa extraordinaria em homenagem aos artistas

MERRY-PALACIOS

"UMA NOITE NA CHINA"

Exibição da fantasia **"Num Pagode"**, para estreia dos artistas chineses

Lang-Fú-Fú

COLEGIO VASCO DA GAMA

Arroios LISBOA Telef. N. 2145

Admitem-se alunos para:

Classe infantil, Instrução Primaria, Curso completo dos Liceus, Cursos Comercial, Agricola e de Admissão ás Faculdades

As aulas reabrem em 12 de Outubro

Desportes

Corridas de cavalos na Marinha

Continuam no domingo e na segunda-feira, na Marinha, em Cascais, as brilhantissimas corridas de cavalos em campo raso, as unicas que em todo o mundo suscitam um interêsse capaz de dar lugar a apostas oficiais e elevadissimas, a Aposta Mutua, como tambem nestas provas da Marinha existe.

Nas provas de domingo e segunda-feira figuram o Grande Steeple Militar, com 2800 metros; o Grande Premio da Marinha, com cinco contos ao vencedor e a prova Sociedade Hipica, com sébes e cêrca de 2.700 metros de percurso. Faltam ainda 17.300$00 de prémios monetarios a disputar, bem como as taças para os estabelecimentos vencedores nas provas Mafra e Fonte Boa e a Taça da Comissão de Turismo de Cascais, destinada ao vencedor do Grande Prémio da Marinha.

Ciclismo

Encerra-se hoje á noite, na séde da União Velocipedica Portuguesa, no quartel dos Bombeiros de Odivelas e na séde do Campolide Atletico Club, rua de Campolide, 103, 1.º, a inscrição para a corrida de 50 quilometros para principiantes que uma comissão de amigos e admiradores de Joãc Francisco organizou em sua homenagem, e que amanhã será renhidamente disputada em Odivelas, pelas 16 e 30.

Reabriu o Gremio Luso-alemão

Reabriu ontem o Gremio Luso-Alemão, organismo que muito tem trabalhado pela aproximação intelectual entre o nosso país e a Alemanha, e que tem a sua séde na rua do Passadiço, 86, 1.º. O seu rico gabinete de leitura está, gratuitamente, á disposição do publico, ás segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 e 30, e ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 e 30.

Está já aberta a inscrição para os Cursos de Lingua Alemã, que começarão a funcionar dentro de uma semana, sendo dirigidos por professores de nacionalidade alemã e diplomados na Alemanha. P. como apenas se admitem 15 alunos em cada Curso, ha a maior conveniencia em se fazer a inscrição o mais rapidamente possivel.

O passeio fluvial do Club Nautico

Promete decorrer animadissimo o passeio fluvial dêste ano, do Club Nautico de Portugal, que se realiza no proximo domingo, a bordo do vapor «Alentejo», á Azambuja e a Vila Franca de Xira.

A partida está marcada para as 10 horas, na ponte do Sul e Sueste (Terreiro do Paço).

A bordo haverá, como de costume, um bom serviço de bufête e uma excelente orquestra Jazz, estando projectadas, além disso, em Vila Franca, diversões de caracter nautico muito interessantes.

A distribuição de bilhetes faz-se nos dias 1, 2 e 3 de outubro, das 21 ás 23, na séde do club.

Gremio do Minho

Sob a direcção do maestro Alfredo Mantua, recomeçam hoje, no Gremio do Minho, as aulas de musica e ensaios do Orfeão misto.

Na secretaria do mesmo gremio está aberta, das 14 ás 18 e das 20 ás 0 horas, a matricula para as aulas de instrução primaria, português, francês e inglês, musica e orfeão, estucadores-decoradores, desenho e modelação; ginastica sueca, esgrima de espada e florete, dansa de sala, esgrima de pau e «basket-ball».

AVENIDA

ULTIMA SEMANA!

A formidavel revista

Ai-Ló!

Duas sessões

A's 9 e 11 horas

A preços reduzidos

Camarotes, 15$00; Cadeiras, 6$00 e 3$00; Geral, 1$50

Use a nova lampada

RACIONAL

Gastará menos no fim do mez em electricidade. Nos bons estabelecimentos. Dep. Geral Praça D. Luiz 9, 2.º — Lisboa Telef. 22175

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Curiosidades

Uma erva curativa

BENGHAZI, (Cirenaica), setembro — O quimico italiano dr. Carlo Tedeschi, encontrou na colonia italiana da Cirenaica uma planta que vem demonstrar não se ter extinto a maravilhosa planta curativa que se conhecia na antiguidade sob o nome de «Silphium». Muitos escritores da antiguidade atestam que esta planta era celebre pelas suas virtudes terapeuticas, e que a colonia devia a sua riqueza quasi exclusivamente a essa planta, que se pagava a elevados preços.

Para pessoas de recursos era natural o ter uma pequena existencia dessas plantas e os medicos da antiguidade guardavam tambem quantidades dessa planta nas suas caixas de medicamentos. No British Museum ha uma moeda romana que tem gravada no reverso esta planta.

O dr. Tedeschi, que descobriu a planta nas proximidades de Derna, tem intenção de provar cientificamente, por uma série de experiencias, as virtudes terapeuticas que se atribuem a ela.—(United Press).

O prestigio do cinema

NOVA ORLEANS, setembro.—Depois de ter estado cego durante 20 anos, recuperou a vista com uma feliz operação o ancião José Forsythe, de 71 anos. "Antes de mais nada quero ir ao cinema„ disse imediatamente depois de ter concluido a operação. "Disseram-me que Marlene Diedrich é muito bonita. No ano de 1911 tinhamos aqui no paiz muito poucas peliculas. Quanto a mim nunca estive num cinema. Tambem tenho grandes desejos de lêr jornais. De todas as actualidades, o que mais me interessa é a televisão e Al Capone. Creio que teria que viver 100 anos para poder vêr tudo o que desejo. O olhar não me cansa no minimo, e tenho a sensação de que não poderá nunca deixar satisfeitos os meus olhos„.—(United Press).

Um campeão de "box"

CHICAGO, setembro — O boxeur Peter Sarmiento era, até ha muito pouco tempo, um candidato ao campeonato da America em pêso bantam e pluma.

Em pouco tempo conseguiu juntar a fortuna de 300:000 dollares. Mas as suas fôrças começaram a abandoná-lo, vinha perdendo em cada encontro, e ultimamente foi derrotado por knock-out. Isto liquidou-o. Para Sarmiento já não havia contratos, e como tivesse gasto tudo quanto possuia, teve de procurar uma colocação como criado de cozinha num restaurante de Los Angeles, onde ganha a mesquinha importancia de 15 dollares por semana.—(United Press).

Um «record» mundial

ORTONVILLE, setembro. — Nas regiões produtoras de milho celebra-se todos os anos um concurso de comedores de milho. O venceder deste ano, Edward Kottwitz, comeu 37 maçarocas numa hora e 45 minutos, e recebeu por este acto de valentia uma magnifica taça de prata.

Este "campeão mundial„ duma nova especie de "record„ declarou que tinha estudado um método proprio de comer milho.—(United Press).

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

CRONICA

Andamos a arder

Nem só o amor «é fogo que arde sem se vêr», como disse Camões. Todos ardem numa outra chama que os queima sem cessar. Principalmente os que trabalham mais com o cerebro e vivem dentro da arte, numa ancia infinita de beleza e perfeição.

Foi nessa febre, na qual são frequentes os colapsos, que Miguel Angelo increpou a estatua de *Moysés* para que falasse, ferindo o marmore em que a havia criado.

Flaubert achava tudo possivel menos que um autor ficasse contente com uma boa pagina acabada de escrever. Fialho e Eça de Queiroz torturavam tanto a prosa, a favor do estilo, que as provas tipograficas que reviam, cortavam, enxertavam, emendavam e substituiam davam bem para novas obras e todas elas interessantes. Julio Dinis e João de Deus usaram duma linguagem tão natural, despretenciosa e simples que qualquer dos seus leitores menos preparado ha-de supôr-se com a faculdade de escrever assim. E nem sequer lhe passa pelo cérebro que essa simplicidade em certos escritores e jornalistas não é mais do que a resultante da sua derrocada fisiologica. Porque o estilo, segundo Alfonse Daudet, é uma intensidade e quem sente o que escreve e escreve o que sente deseja encerrar em poucas palavras o maior numero de cousas possivel. Consome, deste modo, energias que lhe fazem falta pois fica sobre o papel grande parte da sua vida.

Prometheu roubou um raio ao sol e trouxe o fogo para a terra que treme e vomita labaredas. Os antigos fizeram do fogo uma divindade simbolizada em Vésta ou na E'stia dos gregos. Daí nasceu, na linguagem popular, trazida até nós, a palavra *véstia* filha duma fusão e indicativa de agasalho, calor.

O corpo humano é como o carvão de pedra, a palha ou o feno quando se acumulam gazes provenientes da sua humidade. Irrompe o fogo e nessa combustão vai-se gastando lentamente a reserva da actividade. Já se observou que em determinados alcoolicos incorrigiveis pode surgir uma chama voláti, de côr azulada, que não péga fogo onde toca, nem tem fumo nem calor nem deixa o menor vestigio sobre qualquer materia inflamavel.

Todavia faz vitimas num esforço formidavel que a ciencia positiva já averiguou tirando-lhe o caracter milagroso que lhe emprestaram na Idade Média. Houve casos em que as vidas se consumiram devagar mas passados apenas quatro dias sobre a morte declarou-se um violento incendio nos cadaveres reduzindo-os a cinzas. Legendre e Piron nas suas experiencias, em Paris, descobriram que o sono deriva dum envenenamento do cerebro causado por uma transformação morbida nas células do lóbulo frontal. E' o antidoto dos residuos venenosos que são filhos de actos mentais e fisicos. Só despertamos quando os centros nervosos voltam a ficar limpos das intoxicações provocadas pelo fogo da nossa actividade diaria.

Não ha só anceios, caprichos, hesitações, avanços, paragens e retrocessos, pulverisando energias, nos que amam ou fingem amar. Passa em quasi todos os cérebros uma rajada de desejos intimos, ambições invejas, ilusões, desilusões, alegrias e desgostos que apressam a bancarrota da economia animal.

Urge repôr, pela alimentação necessaria, quanto representa um desperdicio. Isto para que não surja, num desequilibrio, a impossibilidade de trabalhar e de coordenar ideias dando lugar a factos que podem ser puniveis.

Sobe a mil quilos a força criada em cada dia pelo corpo humano em estado normal e atinge cento e quarenta e cinco o dispendio do trabalho muscular. Ha, portanto uma diferença de cincoentos e cinquenta e cinco. Embora custe a crêr, esses evaporam-se em forma de calor que nos queima e reduz. Somos como as lampadas de que nos fala Plutarco, que os antigos estimavam em ter sempre acesas mas que não raras vezes se apagavam.

Davam então sinal com pequenos estalidos que cessavam pouco antes da luz desaparecer de todo. Chamava-se a isso:—*decrepitare* donde vieram os *decrepitu*, os *decrépitos*, quasi no fim da jornada. O pensamento é um vulcão que não se extingue dentro de nós.

Ora nos ampára e rejuvenesce ora nos suga e arráza. Afirma-se calor numa simpatia, os namorados prometem beijos ardentes, arde-se em desejos, em afectos e aspirações. Andamos todos a arder numa chama que nos devora. E, quando restasse qualquer duvida, ainda surgiria uma prova incontestavel. Bastaria lembrar, sem a menor sombra de ofensa, os que, parecendo completamente sãos, trazem no entanto o juizo a arder...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Almanach Bertrand
Para 1932
Fundado por FERNANDES COSTA
384 PAGINAS — 452 GRAVURAS
Preço 10$00 — Pelo correio á cobrança, mais 2$00
A' venda em todas as livrarias e na filial do «Diario de Noticias», L. Trindade Coelho, 10
Pedidos á
LIVRARIA BERTRAND
73, RUA GARRETT, 75

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Da Noruega

As vendas a prazo

OSLO, setembro. — A disposição do govêrno norueguês, proibindo as vendas a prazos, promulgada ha tempos já, não encontrou até agora séria resistencia por parte dos comerciantes nem do publico. O fim da proibição é evitar que a população, levada pelas condições favoraveis de pagamento que oferecem os estabelecimentos de vendas a prazos, viva em condições que excedam a sua situação normal, ocasionando com isso um perigo para si mesma e para o conjunto do comercio do país.

Ainda se não poude completar a lista dos artigos que se poderão comprar a prazo na Noruega, e sofrerá tambem de futuro modificações periodicas. Desde já caem sob a alçada da proibição artigos de luxo e aquetes que perdem muito do seu valor ao serem usados Entre os artigos que já se não podem comprar a prazo na Noruega, estão vestidos de confecção, calçado, artigos de vidro e porcelana, utensilios domesticos, e outros artigos para as instalações da casa, como são cortinas e algumas especies de moveis.

Juntamente com a proibição de vendas a prazo, foram promulgadas algumas disposições para os comerciantes. Aqueles comerciantes que negociem com artigos cujo valor não chegue ao valor de 1.000:00 escudos (na nossa moeda) terão de solicitar da policia uma licença especial. Além disso deverão pagar em dinheiro e a contado, aos comerciantes por grosso ou aos industriais, todas as encomendas que não excedam o valor de 1 000$00.

Desta ultima disposição aguarda-se particularmente uma melhoria para a economia. Mas, embora não produzisse este salutar efeito, sempre concorrerá para evitar que muitas classes pouco sensatas da população contraiam obrigações em muitos casos dificeis de cumprir.

Ficam exceptuados da proibição artigos de luxo e os correntes, cujo valor se não reduz com o use. Assim, podem adquirir-se aparelhos de radio, pianos, maquinas de coser e automoveis. Os vendedores a prazo não hesitarão em reservar-se o direito de propriedade nestas vendas, pois esse direito estabelhes garantido por leis em vigor desde 1916.

A policia tem instruções para vigiar cuidadosamente o cumprimento destas disposições. Não sómente alguns economistas, mas até um bom numero de comerciantes tem aprovado incondicionalmente este novo sistema, que coloca numa base mais solida a vida comercial e o credito na Noruega.—(United Press).

Publicações

«Semana Ilustrada»

Saiu o numero 5 da «Semana Ilustrada», que confirma o exito da esplendida revista grafica que traz a reportagem da festa das «Quinze Nações», do V Congresso de Critica, da chegada dos concorrentes da IV Volta a Portugal e de outros acontecimentos da semana.

Os almoços a 4$80
e os jantares a 6$00 inaugurados na
Cervejaria Jansen
teem maravilhado o nosso publico de Lisboa.

POLICLINICA DO ROCIO
D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

Guaraná Bom Jesus
Esta agradavel bebida está isenta de perigos prevenientes da agua, visto ser feita com a deliciosa agua do Bom Jesus
Pedidos pelo telefone 2 7496

Chá das cinco

Roteiro de Lisboa

Tal como Evora, cidade paterna, tem Lisboa, minha terra natal, um roteiro enternecedor que lhe completa a fisionomia, ruas cujos nomes evocam as suas tradições.

Porque Lisboa foi rodeada de hortas, anda o nome destas ligado a algumas ruas; e outras recordam os mimos que as hortas ajardinavam, como o Alecrim e a Madresilva, a Rosa e a Açucena, a Murta e o Loureiro, arvores uteis como as Laranjeiras e o Limoeiro, a portuguesa Parreira e a africana Palmeira.

Ruas ha que pelos seus nomes dariam ideia da cidade das sete colinas áqueles que a não conheçam: do Monte da Penha, e do Outeiro; e das suas caracteristicas e costumes: O Arco, o Adro, o Poço e a Fonte, O Forno e as Portas, o Jogo da Bola e o da Pela.

Outras ruas capricham por seus nomes pitorescos: Cataquefarás, Fato Justo, Mercatudo, Piza Pimenta e Cinco Reis, que é a praça tambem chamada da Rita Borges—quem seria esta Rita Borges?

Ruas com o nome de Maria são muitas, ha muitas Marias na terra, e até um bairro.

Rua de seu nome têm quasi todos os cidadãos imortais, e os que o não são têm uma azinhaga, a dos Mortais, ali para Carnide.

E se os Cavaleiros têm sua rua, tambem os Peões disfrutam duma travessa que, por paradoxo, está nas terras do Hipodromo, a Belem.

ROGERIO PEREZ

ESCOLA MINERVA

Conforme temos noticiado, realiza-se no proximo dia 8 a abertura solene das aulas na nova séde deste conceituado estabelecimento de ensino, no Palacete, da Avenida da Republica, 13, onde funcionou o antigo Colegio Inglês.

A Escola Minerva que conta 11 anos de existencia, marcou já um invulgar lugar de destaque entre os melhores estabelecimentos congeneres graças á esplendido orientação pedagogica dos seus ilustres directores professores Gomes da Costa e engenheiro Luciano Alves.

A' sessão de inauguração assistem entidades oficiais, directores dos jornais, familia dos alunos e as pessoas munidas do respectivo cartão de convite.

Finda a visita das entidades oficiais e convidados, será o edificio franqueado ao publico.

Bodos aos pobres

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia do Campo Grande comemora o 21.º aniversario da Republica distribuindo no proximo dia 5 um bôdo a 300 pobres inscritos no seu cadastro, cada um dos quais receberá o donativo de 10$00.

Resolveu mais fazer uma inscrição de desempregados ha mais de três meses e residentes na freguesia ha mais de seis que provem não ter recursos, a cada um dos quais será distribuida no mesmo dia a importancia de 15$00 —Na Manutenção Militar será tambem distribuido no dia 5 um bôdo aos pobres para comemorar o 21.º aniversario da Republica.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas com destino aos nossos pobres.

A Junta de Freguesia do Monte Pedral distribue, no proximo dia 5 de outubro, um bôdo a 700 pobres da sua area jurisdicional, comemorando assim o aniversario da Republica.

Agradecemos as três senhas que nos foram enviadas com destino aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Um acontecimento teatral

é sem duvida o exito interminavel da grande revista "Viva o Jazz!„ a preços baratissimos no popular teatro Maria Victoria.

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

Morreu hoje

o poeta e jornalista

Francisco da Silva-Passos

Francisco da Silva-Passos — morreu ao meio da tarde de hoje. Apagou-se ,alfim, aquele espirito cintilante, que até quasi o ultimo minuto vibrou a vida, compenetrado da fatalidade do seu fim.

A doença que o minava, desde ha anos, foi das que não conhecem perdão. Silva-Passos, ao contrario dos enfermos daquele mal — condenação irremediavel — conhecia o seu estado.

Piorando de dia para dia — aumentava nele a saudade da Vida. A cada

FRANCISCO DA SILVA-PASSOS

um que encontrava deixava um aperto de mão, que seria o ultimo.

Nos seus olhos fundos, orbitas escancaradas, descortinava-se já o além tumulo.

Mas com a saudade da vida, com a lembrança de amigos dilectos, com uma sorte de resignação, que se não confessa, ha poucos dias renascera nele uma esperança.

Mudara de casa. Desde segunda-feira que se instalara numa casa na rua D. Carlos de Mascarenhas, clara, risonha, lavada de ares, de onde se avistam distancias verdes e uma nesga de mar.

Novos horizontes, outra paisagem contemplativa, deram-lhe alento.

— Como o ano passado em Montachique, preparemos a nossa bandeira para o dia 5 de outubro...

E, apesar de fatigado de espirito, incapaz da mais pequena preocupação intelectual, por deleitosa que fôsse — pedia livros.

Já não lia. Era só para ter livros novos — na ilusão de viver e morrer en graça de espirito.

Ontem, tendo-se agravado seus males, ainda conversou com seu irmão, o sr. dr. José da Silva-Passos, entretendo com a esposa dialogos lentos, relampagos de espirito, delicadas preocupações sentimentais, cuidados de homem inteligente.

Pediu para rever a casa cheia de sol, e alargou os olhos pelas distancias! Pretendeu instalar-se fora do leito, a ver a luz. Pressentiu, ao começo da noite, o fim. E suplicava ao irmão medico uma injecção que o aliviasse ou que o atirasse para fóra da existencia, rapido...

E então a saudade — que foi o caracteristico do cabo da sua vida — envolveu-o todo, impregnando de tristeza quieta a sua carcassa mirradinha. A noite foi agitada. Reclamava os amigos. Não teve palavras de desalento contra a dureza da vida. Parecia achar — que o mundo foi bom.

A's 10 horas de hoje sobreveio uma crise. A's 11 entrou em coma. Morreu como uma criança ás 13 e meia.

* * *

Silva-Passos, que contava 47 anos, era natural do Funchal, filho de uma familia distinta. Seu pai morreu, era ele criança. Sua mãe, uma velhinha de 83 anos, vive ainda na Madeira.

Não tendo conseguido um curso, Francisco da Silva-Passos tirou um cabedal interessante e vasto de conhecimentos, e a sua cultura era muito acima do nivel medio. Fez-se jornalista em Lisboa, e foi elo de mais espirito, de maior elegancia literaria, sentido critico dos acontecimentos e dos homens. Frequentou quasi todos os jornais, colaborou, escreveu centenas de paginas, e deixa algumas obras publicadas. Conviveu com as figuras gradas do seu tempo, e fez durante anos a boémia doirada ou modesta dos literatos e politicos do seu tempo.

A' Republica deu muito do seu esfôrço. Não cabe agora evocá-lo. Foi bibliotecario no Congresso da Republica, depois diplomata consular. Acabou em jornalista — aos bocados...

* * *

A nota saliente da sua vida deu-a sempre pelo coração — que era de oiro — e o seu alto espirito, mesmo, foi guiado pelo sentimento. Era bom; estruturalmente bom. Com qualquer coisa de ingenuo, ao de cimo da existencia real. Poeta, de uma religiosidade junqueirana. Era cristão; um crucifixo existia nas paredes brancas do seu quarto. Repousa agora sôbre o seu peito descarnado.

Francisco da Silva-Passos tinha, além da sua veneranda mãi, como dissemos, um irmão medico, o dr. José da Silva-Passos, e três irmãs, duas das quais estiveram ontem junto dele, e aos quais, bem como a sua dedicada esposa, apresentamos os nossos sentimentos.

No meio intelectual e jornalistico, nas rodas de artista, nos meios mundanos de Lisboa — Silva-Passos deixa de si uma pungente recordação.

O seu funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não determinada, da rua D. Carlos de Mascarenhas, 102.

Dr. Tomaz de Melo Breyner

O sr. dr. D. Tomaz de Melo Breyner retomou a sua clinica no seu consultorio da avenida da Liberdade, 85.

Tragedias de hoje

«Um lavrador ribatejano», comovido com a tragedia relatada no nosso «Chá das cinco» do dia 30, enviou-nos 40 escudos, destinados as três criancinhas a que nos referimos.

O caso do armamento

Foram postos em liberdade os srs. Luis Roxo e Azevedo e Silva, presos por virtude dum caso de fornecimento de armas ao governo português.

Como os tribunais tivessem verificado que não houve culpabilidade da parte dos arguidos, foi ordenada a sua libertação sem prestarem fiança.

Casos do dia

Casas com escritos

Ha em Lisboa 1.700 predios com escritos. Segundo «A Voz», «quere isto dizer que a crise de habitação acabou, nenhuma razão havendo, portanto, para manter a actual lei do inquilinato que só favorece os inquilinos ricos que estão a ser beneficiados com a assistencia de que não precisam, explorando os proprietarios».

Pedimos licença para discordar. Ha, de facto, em Lisboa, 1.700 predios com escritos, mas não pode nem deve concluir-se daí que tenha acabado a crise de habitação.

O que acontece é manter-se, com essa crise, a teimosia, por parte dos senhorios, de baixar na proporção da decadencia economica em que se vive, os preços dos alugueis.

Enquanto esses 1.700 predios estão com escritos, acumulam-se outras tantas familias em pardieiros miseraveis ou em quartos e partes de casas sem higiene, sem confôrto e sem decencia, porque os proprietarios, tendo feito as construções na mira dos alugueis caros, preferem agora arruinar-se dando aos Poderes Publicos essa ilusão de fartura com a qual pretendem provar a dispensabilidade da lei do inquilinato, a ganhar pouco, com vantagem para a população empobrecida.

Assim é que nos parece que está certo. Nem doutro modo se explicaria que, havendo tantos predios vagos, uma grande parte dos habitantes tenha que refugiar-se nos bairros abarracados das faldas de Monsanto e do Alto de S. João, por exemplo, que são focos perigosissimos de doença, em vez de se instalar comodamente nos predios confortaveis da cidade.

A crise abrange-nos a todos, naturalmente. Cinco mil desempregados que o recenseamento de ha dias registou, são cinco mil familias sem lar e sem pão. O restante do povo mal ganha para seu sustento. E sendo assim, como ha de considerar-se solucionada a crise de habitações, só porque não se alugam as casas que p'r'ai estão com escritos e que custam trezentos e quatrocentos escudos em cada mês?

APRIGIO MAFRA

Um roubo audacioso

O recheio de uma casa vendido em leilão pelos gatunos

Os gatunos entraram ha dias, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Antonio Joaquim Correia de Castro, na avenida Duque de Loulé, 14, 1.º.

Tendo sabido por informes da visinhança que o dono da casa estava ausente na provincia, os ladrões muniram-se de uma chave adequada, fizeram anuncios nos jornais que na residencia em questão se vendia o mobiliario e todos os objectos de «ménage».

Compareceram varias pessoas com quem os gatunos iam á residencia do sr. Castro mostrar, não só o mobiliario mas todos os objectos ali existentes, tendo vendido tudo quanto teve comprador.

Feito o negocio, retiraram-se, deixando, porém, a porta aberta, o que determinou a visinhança a participar o caso á Policia, só então se descobrindo o roubo.

O chefe Antonio Augusto e varios agentes da P. I. C. estão procurando activamente os gatunos e o paradeiro da mobilia e dos demais objectos vendidos por êles.

Ao proprietario da casa já foi participado o roubo, aguardando a Policia o seu regresso a Lisboa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

DR. ALBINO PACHECO
REABRIU O CONSULTORIO
R. Nova da Trindade, 9

TRINDADE
HOJE—A's 9 3|4 h.
Novamente a linda e engraçadissima comedia
Um beijo na face...

A Cidade

Policlinica de S.to Antão
Rua Eugenio dos Santos, 84, 2.°
Telefone 2 1211

UM HEROI NACIONAL

A estatua

de Carvalho Araujo

seguiu hoje para Vila Real

Hoje, pelas 9 horas, foi entregue, pela Fabrica de Material de Guerra, de Braço de Prata, a um delegado da comissão de Vila Real que promoveu a construção duma estátua a Carvalho Araujo, o respectivo bronze, fundido naquele importante estabelecimento militar, bem como um motivo ornamental.

Feita a entrega oficial, a estatua foi colocada, perto do meio dia, num caminhão que a conduziu ao caminho de ferro, seguindo hoje para Vila Real.

A figura do monumento que vai ser erigido a Carvalho Araujo

O monumento a Carvalho Araujo constitui mais uma demonstração da organização perfeita da nossa Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata e do valor dos nossos operarios.

A inauguração oficial da estatua, na capital de Traz-os-Montes, realizar-se-á no dia 14, em que se completam 13 anos sobre a data em que o heroico oficial da nossa Armada sucumbiu, com o seu caça-minas «Augusto de Castilho», ante o ataque do submarino alemão de cuja furia salvara o paquete «S. Miguel».

O sr. ministro da Marinha e diversas individualidades assistirão ao acto, que será abrilhantado pela Banda da Marinha, e durante o qual evolucionarão sobre Vila Real diversos aviões. Haverá uma parada militar e diversas comemorações civicas, em homenagem a esse homem que foi, simultaneamente, um marinheiro admiravel, um republicano entusiasta e um português da mais rija tempera.

Nesse dia começará, tambem, em Vila Real, a Feira do Outono que constará duma grande parada agricola, com exposição dos melhores exemplares da lavoura, da pecuria e da industria agricola e regional e distribuição de valiosos premios.

Divisão ligeira de instrução

Foi hoje publicado no «Diario do Govêrno» uma portaria mandando dissolver a divisão ligeira de instrução, que realizou as manobras navais dêste ano.

Foi tambem publicado o decreto exonerando de comodoro da divisão o capitão de mar e guerra sr. Filomeno da Camara.

A GRANDE BURLA

A comissão liquidataria

do Angola e Metropole

arrecadou 50.100 contos

Apareceu hoje na folha oficial o relatorio do presidente da Comissão Liquidataria do Banco de Angola e Metropole, juis sr. dr. Costa Santos.

Pelas contas da liquidação se verifica que o total dos valores arrecadados subiu a 50.105.820$05.

O Banco de Portugal recebeu, por conta dessa importancia, em 27 de junho de 1930, 36 bilhetes de tesouro, escudos, no montante de 33.201.000$00, e 13 bilhetes do tesouro, ouro, no montante de libras 77.218.

Em 31 de agosto de 1931 recebeu mais um bilhete de tesouro de 20 contos, outro de 635 contos, um cheque sobre a C. G. D. de 653.292$77; em dinheiro 65$20, e mais a Quinta da Musgueira no valor de 300 contos.

Computadas as libras a 110$00, o Banco recebeu da comissão esc. 43.393.337$97.

As importancias que lhe não foram entregues, ou sejam 6.172.482$10, destinaram-se ao pagamento dos cheques emitidos pelo Banco de Angola e Metropole em Angola, direitos alfandegarios, contribuições diversas sisas, liquidação de execuções fiscais, seguros, reparações de predios, protestos, manifestos, gratificações expediente, escrituras, registos, foros e complemento de pagamento aos herdeiros do Conde da Guarda.

A Comissão, enquanto exerceu o seu mandato, efectuou mais de cem arrolamentos, julgou quasi outras tantas reclamações, organizou processos que atingiram 386 volumes, arrecadou importantes bens, etc.

* * *

Duraram essas funções cinco anos e vinte e três dias, de 8 de julho de 1926 a 31 de agosto de 1931.

Durante tão largo periodo, e para que ela bem se pudesse desempenhar da sua missão, foi promulgada varia legislação especial referente a materia.

Publicaram-se: o decreto 11.888 de 15-VII-926 autorizando o contrato de dois contabilistas; o decreto 12.145 de 19-VIII-926 estabelecendo o juro de 9 0/0 para todos os creditos do Banco; o decreto 12.604 de 5-XI-926 considerand paga a contribuição de registo de predios adquiridos pelo Angola e Metropole; o decreto 12.649 de 15-XI-926 autorizando a venda na bolsa de papeis de credito em poder da comissão; o decreto 12.910 de 28-XII-926 autorizando a compra de acções; o decreto 12.830 permitindo á comissão manifestar sem multa e fora do prazo legal as letras que havia arrolado e cujos protestos tinham sido demorados no Tribunal do Comercio; o decreto 13.507 de 23-IV-927 autorizando a converter em bilhetes de tesouro as disponibilidades arrecadadas; o decreto 13.981 de 25-VII-927 autorizando o pagamento de cheques que tinham apenas a assinatura de um administrador do Banco; o decreto 14.511 de 31-X-927 mandando fornecer ao Estado uma lista dos predios em condições de serem vendidos.

* * *

O sr. dr. Costa Santos no seu relatorio enumera resumidamente as causas que retardaram e prejudicaram os trabalhos da comissão.

O Banco encerrou as suas portas em 5 de dezembro de 1925; a comissão só se instalou em 8 de julho de 1926.

Nesse intervalo de sete mezes desapareceram bens arrolaveis, dissolveram-se firmas comerciais e a prolongada investigação policial provocou uma dispersão nos bens e nas escritas, além disso o cumprimento de varias deprecadas demorou excessivamente.

Mas o principal causa de prejuizos foi segundo o dr. Costa Santos, a demora havida na decisão de determinados recursos.

A esse respeito diz o presidente da Comissão Liquidataria:

«O montante da liquidação foi ainda largamente prejudicado em virtude não só da demora na decisão de recursos de acórdãos da comissão pelos tribunais superiores, mas tambem e principalmente em virtude das decisões desses tribunais, em que por vezes se julgou contra direitos expressos. Assim peremptoriamente o afirmo, e, não sendo aqui o lugar proprio para o demonstrar, o farei, logo que para tanto tenha ocasião e disposição de espirito, em qualquer revista da especialidade, pelo menos com relação á mais grave dessas decisões.

Não deixarei, porém, de notar aqui, como tipicas, entre outras decisões a que firmou a não obrigação de os accionistas do Banco de Angola e Metropole pagarem as acções com que subscreveram para a fundação do mesmo Banco apesar do disposto no artigo 170.° do Código Comercial, a que julgou serem as luxuosissimas e numeras *toilettes* apreendidas á esposa de Alves Reis objectos de seu uso, e portanto impenhoraveis e insusceptiveis de arrolamento, apesar d disposto no n.° 2.° do artigo 815.° do Código do Processo Civil e da disposição latissima do artigo 7.° da lei n.° 1:873, e principalmente e assinaladamente a que, apesar de haver caso julgado e da disposição clara, terminante e insofismavel do artigo 9.° e seu paragrafo unico da citada lei n.° 1:873, decidiu o caso dos herdeiros do Conde da Guarda favoravelmente a estes, encabeçando-o forçadamente no n.° 2.° do artigo 14.° da dita lei.

Desta ultima decisão resultou para a liquidação um prejuizo directo de centenas de contos e a perda da oportunidade da venda em boas condições da tão falada Quinta da Musgueira».

Dr. Antonio Martins

Passando amanhã o 1.° aniversario do falecimento do insigne desportista dr. Antonio Martins, a Federação do Tiro Nacional Português promove uma romagem ao tumulo do grande atirador, tendo convidado todos os atiradores e amigos do saudoso dirigião a comparecerem no Alto de S. João, pelas 10 horas.

Os ultimos acontecimentos

Teve alta, no hospital de Santa Maria, João Antonio Gonçalves, de 15 anos, orfão de pai e mãi, que, sendo marçano na mercearia da Avenida Duque de Loulé, 3, foi ali ferido, durante o movimento revolucionario de 26 de agosto, sendo-lhe amputada uma perna. Impossibilitado inteiramente e sem recursos, a Assistencia Publica concedeu uma boa acção, internando-o em qualquer dos seus estabelecimentos.

O MOMENTO FINANCEIRO

Conferenciaram

com o ministro das Finanças

representantes das forças vivas

O sr. ministro das Finanças convocou ontem de tarde uma reunião de banqueiros da praça de Lisboa a que compareceram representantes dos bancos Comercial, Espirito Santo, Português do Continente e Ilhas, Pinto e Sotto Maior, Burnay e Lisboa & Acores e das casas Tota e Fonsecas Santos & Viana.

Nessa reunião varios dos presentes usaram da palavra, apreciando a situação cambial e expondo os seus pontos de vista sobre as medidas tomadas para que o escudo continue a acompanhar a libra.

Segundo informa o nosso colega «Diario de Noticias», a obra do sr. dr. Oliveira Salazar foi elogiada pelos banqueiros presentes, que afirmaram a sua concordancia com a atitude assumida pelo Banco de Portugal, considerando-a como o unico caminho a seguir perante a intranquilidade que começava a denunciar-se na praça.

Esta reunião realizou-se no gabinete do ministerio das Finanças, onde o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu, depois, os membros da comissão de estabilização do Banco de Portugal, sr. Inocencio Camacho, Soares Branco, Henrique Missa e Francisco Mexia.

Na sua residencia o sr. ministro das Finanças, conferenciou á noite, sob o mesmo assunto, com os directores das associações economicas que têm a sua séde em Lisboa.

* * *

Hoje á tarde foram recebidos pelo sr. ministro das Finanças os representantes das casas bancarias da capital do norte Pinto Leite e J. M. Fernandes e do Banco Allança, e das Associações Comercial, dos Comerciantes, Industrial, Centro Comercial do Porto.

Da Arcada recebemos a informação de que o conselho de ministros, convocado para esta tarde, deve ocupar-se tambem do problema da queda da libra e das suas repercussões na nossa vida economica.

Vitimas de desastres

Na Sala de Observações do hospital de S. José deu entrada o trabalhador Antonio Maria que, em Ourique, foi vitima de desastre com arma caçadeira.

Faleceu pouco depois de ter chegado ao hospital.

— Na rua Gomes Freire chocou hoje um carro electrico com uma carroça.

De choque resultou ficar contuso o carroceiro José Sabino, morador no patio do Galego, 10, que recebeu tratamento no Banco do hospital.

Indesejaveis

Teve hoje alta do hospital de S. José, onde se encontrava á ordem da Policia Internacional, o estudante de direito, italiano, Guido Rafaelli, que fôra preso sob a acusação de ser comunista.

O Rafaelli deve ser hoje posto na fronteira.

Banco do Minho

Um grupo de empregados e ex-empregados do Banco do Minho pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito, para a situação creada aqueles individuos, pelos recentes decretos referentes áquele estabelecimento bancario.

Muitos desses empregados tem mais de trinta anos de serviço, ficando por isso impedidos de concorrer a quaisquer cargos publicos, o que mais agrava a sua situação.

Instrução

O novo ano escolar

No Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» efectua-se no proximo dia 6 de outubro a abertura das aulas do Curso diurno e nocturno (instrução primaria).

— Continua aberta a matricula até 6 do corrente, na Academia de Amadores de Musica, rua Antonio Maria Cardoso, 24, para as aulas de solfejo, piano, violino, violoncelo, violeta, contra-baixo, harpa, instrumentos de sôpro, acompanhamento, orquestra, composição, canto, canto coral, estetica, historia da musica, português, francês, inglês, alemão e italiano, sendo a abertura das aulas no dia 7.

— Pela primeira vez foi afixado no horario da Faculdade de Letras de Lisboa a cadeira facultativa de Historia de Musica, conforme determina a lei organica. Tambem está aberta a matricula nas cadeiras facultativas de estudos camonianos, de arabe e de sanscrito.

— Os alunos que requereram matricula na 1.ª classe do Liceu de Gil Vicente, devem comparecer naquele liceu amanhã, ás 11 horas.

11 horas.

Os alunos que faltarem a esta segunda e ultima chamada não serão admitidos.

Conselho de Economia Nacional

No proximo dia 9, pelas 21 e 30 horas, reunem-se na séde do Gremio do Minho as direcções dêsse e dos demais gremios regionais de Lisboa para darem cumprimento aos artigos 35.º e 3.º, respectivamente dos decretos numeros 20.342 e 20.343, publicados no «Diario do Govêrno» e referentes á criação do Conselho Superibr da Economia Nacional.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Unhão, Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira e D. Maria Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

A Caridade

Chá dansante

E' amanhã que, na «Casa dos Hortensias», á Praia das Maçãs, o elegante recinto de «Chá», que se realiza, por organização de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e sob a presidencia da sr.ª Viscondessa de Pernes, um «Chá dansante» de caridade, cujo produto se destina a favor da Associação de Beneficencia de Colares.

Pelos numerosos convites distribuidos pelas principais familias da nossa primeira sociedade, tanto da Praia das Maçãs como de Sintra, Colares e Cascais, tudo nos leva a prever que a tarde de amanhã, na «Casa das Hortensias», seja elegantemente concorrida.

A comissão, a pedido, resolveu que os poucos bilhetes que restam sejam vendidos á entrada.

Em Cascais

No salão do Casino da Praia, em Cascais, realiza-se amanhã, á noite, um baile de caridade, cujo produto se destina a favor da Misericordia e dos Bombeiros Voluntarios da vila.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados até hoje á noite no Casino da Praia.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã, sabado, realiza-se, no salão do restaurante do novo Casino Estoril, o costumado «Jantar-concêrto», seguido de baile, que de sabado para sabado vai marcando pela elegancia, sendo, portanto, de prever que no de amanhã o vasto salão seja pequeno para comportar todas as pessoas que desejam passar alguns momentos de grande prazer espiritual; pois já estão marcadas quasi todas as mesas, tanto para o jantar como para o baile.

No Hotel de Italia

Assistencia elegante ao jantar das «Corbeilles», a que ontem nos referimos:

D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Julia Gomes de Miranda e filha, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria de Sande e Vasconcelos, D. Rosa Ascenção Espinho, D. Adelina Contreiras Santos, D. Maria Albina Cordeiro Rebelo, Senhora de Sousa Lara e filha, D. Maria Catarina de Sande e Vasconcelos Ramos, D. Elvira Baptista dos Reis e filhas, D. Simy Zaguri Casés, D. Margarida Lot, D. Maria Antonio Sarmento de Sousa Pires Rebelo, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Fernanda Ferin Cunha, D. Maria Antonia de Saldanha de Marreca Franco, D. Laura e D. Maria Candida Oliveira, D. Maria Luiza Marinho da Cruz, D. Palmira Gonçalves Fernandes, D. Izabel Ribeiro, etc.

Em viagem

Da sua viagem ao estrangeiro, regressou, com sua esposa, ao Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, o sr. Serafim Reis.

— Regressou de Fornos de Algodres, na Beira Alta, a sr.ª D. Maud de Mendonça, que veio esperar seu marido, o engenheiro sr. Manuel dos Santos Mendonça, que regressou de Londres.

— A sua casa em Lisboa regressou, de Sintra, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Mascarenhas.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Carolina de Oliveira, regressou de Sintra o tenente-coronel professor da Escola Militar, sr. Barreto de Oliveira.

Doentes

Encontra-se felizmente em via de restabelecimento, o que com muito prazer registamos, da fractura que recebeu numa perna, a sr.ª D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho, esposa do assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Eduardo de Araujo Coelho.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 45—«Um beijo na face...»
Avenida — A's 21 e ás 23 — «Ai-ló!»
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Capitolio (Terraço) A's 21—Variedades e concerto.

ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

RUA DO CARMO, 74
TELEFONE 24871
AV. DA LIBERDADE, 120-122
TELEFONE 24872

Sapatos do ultimo modêlo, nas melhores e mais bonitas peles, desde
80$00

Contra a sifilis: DEPURATOL

Medicamento aprovado por Juntas de Saude e registado em numerosos paizes

Poderoso anti-sifilitico e purificador do sangue, de uso interno, aconselhado, e mesmo pessoalmente usado por muitos clinicos, que, ou pelo conhecimento da sua composição ou pelo dos seus efeitos, reconhecem a sua **eficacia** em todos os casos de sifilis, doença que exige, como nenhuma outra, um tratamento especifico **só a ela apropriado.**

O **DEPURATOL**, sem os inconvenientes de varios produtos similares, tem já, pela sua longa experiencia, provado bem os seus efeitos, **sempre de seguros resultados** em todos os casos de sifilis. Deriva mesmo deste facto a maravilhosa propaganda individual que lhe fazem. Não exige dieta nem qualquer resguardo, e, sem efeitos purgativos, é este produto usado sem alteração dos trabalhos ou ocupações de cada um e em qualquer epoca. Toma-se em todas as idades **sem o minimo inconveniente, pois é em todos os casos inofensivo.**

O **DEPURATOL** impede a queda do cabelo e faz desaparecer as dôres, tonturas, rouquidão, chagas, placas, pesadelos, reumatismo, **e demais manifestações da sifilis,** levando em breve ao doente um forte apetite de comer, boa disposição de espirito e um **suave bem estar.**

Um tubo (para 5 dias ou mais de tratamento), 10$00.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Está doente com Sezões?
o FEBRICIL cura-o
Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento que cura radicalmente as Febres Palustres — Não contem quinino
Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo — Centos de testemunhos insuspeitos

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA
Telefone 2 4380 — Telegramas: FEBRICIL — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Serpins e Alvoco das Varzeas

Previne-se o público de que a partir de 30 de Setembro de 1931, são encerrados os Despachos Centrais de Gois, Arganil, Coja, Avô, Pomares, Vila Nova do Ceira, Vila Cova, Portela da Cerdeira e Alvoco das Várzeas, servidos pela estação de Serpins, ficando desde aquela data suprimido o serviço directo combinado de venda de bilhetes e despacho de bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, e para os referidos Despachos Centrais.

A partir da data acima indicada, o único serviço a prestar pelos citados Despachos Centrais, ainda em combinação com esta Companhia será o de receberem, para entrega aos respectivos donos ou consignatarios, as bagagens e remessas que até 29 de Setembro tenham sido aceitas á expedição nas estações desta Companhia com destino aos mesmos Despachos Centrais.

Lisboa, 14 de Setembro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

Voltou-se o monoplano

tripulado por Lindbergh

NOVA YORK, 2 — Os tripulantes do navio porta-aviões inglês «Hermes» recolheram Lindbergh e sua esposa, cujo monoplano se tinha voltado no rio Yang-Tsé, proximo de Honkew, projectando-os na agua.

Aquele aviador e a esposa nada sofreram.—(Havas).

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 2 — Os telegramas oficiais recebidos pelo ministerio dos Estrangeiros dizem que em 30 de setembro foram mortos no distrito de Natsamu, proximo de Fushun, Mandchuria, algumas centenas de coreanos.

Registam-se igualmente numerosos casos de pilhagem de casas japonesas e coreanas nos distritos a leste de Chling (?) por soldados chineses licenciados.—(Havas).

Os desempregados alemães

BERLIM, 2 — Cêrca de 200 desempregados tentaram apoderar-se da Repartição do Trabalho do norte da cidade, sendo repelidos pela policia.

Uma segunda tentativa que fizeram não deu melhor resultado.—(Havas).

BERLIM, 2 — O Instituto de Seguros contra o desemprêgo reduziu a partir de 5 do corrente as pensões de desemprêgo de 26 para 20 semanas e as do desemprêgo temporario de 26 para 16. Ainda que já fôsse esperada, receia-se que esta decisão sirva de pretexto para a agitação pelos partidos extremistas. Esta redução permite assegurar o pagamento das indemnizações na base de 62.500.000 de desempregados durante o inverno

O numero de desempregados elevava-se em 17 de setmbro a 4.300.000.—(Havas).

Agitação na Turquia

ESTAMBUL, 2 — A policia descobriu um «complot» contra Ismet Pachá e prendeu os individuos que o compunham, um dos quais se suicidou em seguida.

O suicida chamava-se Eram Djanikiane.—(Havas).

LEITARIA IRLANDEZA
Rua Alexandre Herculano
(Esquina da Avenida da Liberdade)
Leite purissimo que se fornece no domicilio em bilhas seladas.
Recomendado aos doentes pelos melhores medicos
Pedidos ao telefone Norte 5493

BOLSA DE LISBOA

2 de Outubro
CONTADO

Acções	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	868$00	866$00	880$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	930$00	921$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	910$00	908$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	961$00	960$00	965$00
Banco Com. de Lisboa.	330$00	320$00	350$00
Banco Lisboa & Açôres	210$00	205$00	220$00
Banco N. Ultramarino	—	43$00	45$00
Banco de Portugal.....	—	730$00	755$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	905$00	900$00	910$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	25$50	—	26$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	107$00	106$00	107$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	170$00	175$00
C.ª Portugal e Colonias	75$00	75$00	77$00
C.ª Nac. de Navegação	111$00	112$00	113$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	205$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	170$00	170$00	171$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	2$00	2$60
A Tabaqueira.....	—	460$00	—
C.ª Amboim.....	19$00	19$00	19$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	13$00	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	195$00	215$00
C.ª Ilha do Principe...	—	125$00	160$00

No proximo inverno

haverá três milhões de desempregados na Inglaterra

LONDRES, setembro. — Até calculos conservadores fixam a cifra provavel dos desempregados para o proximo inverno em 3 milhões. Como estes algarismos representam um aumento no numero de pessoas com direito a receber seguro de desemprêgo, tem muita justificação a luta que actualmente se trava no Parlamento inglês acêrca da redução de 10 por cento nos seguros de desemprêgo. Ficou de principio assente que essa redução fôsse de 10 por cento, e tanto o partido liberal como o conservador se obstinam em realizar tal plano, apesar da forte oposição do partido trabalhista. Mantêm-se firmes no seu proposito de levar a efeito esta redução, não obstante saberem muito bem que isso levará a consequencias politicas dificeis de calcular.

Ao passo que a maioria parlamentar ha de certamente votar a redução, os Municipios opôr-se-ão a ela, pois a lei inglesa de pobreza impõe-lhes já bastantes encargos, sem necessidade de novas obrigações. O esperado equilibrio orçamental é possivel que redunde num «déficit» espantoso nos orçamentos dos municipios, tanto mais que vão ser reduzidas as dotações que estes recebem do Estado. Muitos municipios suspenderam, em vista das circunstancias presentes, todas as obras publicas que tinham empreendido, o que causa o desemprêgo de mais alguns milhares de operarios.

A crescente falta de trabalho estende-se praticamente a todos os ramos da industria. As minas de carvão, a industria textil, a industria de construções, assim como quasi todos os ramos da industria siderurgica, sofrem igualmente as consequencias da depressão economica.

Ao passo que esta crescente falta de trabalho se torna menos sensivel em Londres e no sul da Inglaterra, toma em compensação proporções alarmantes na Escocia, Gales e Irlanda do Norte. Já em fins de julho receberam o seguro de desemprêgo 22,6 por cento dos 12.405.700 operarios que a ele têm direito. Ao mesmo tempo os Municipios socorreram por fins do mesmo mês 550.762 pessoas, muitas das quais recebiam ao mesmo tempo o seguro de desemprêgo.

Entre a classe operaria da Inglaterra reina grande exasperação. Já tinha havido sempre queixas sôbre a insuficiencia desse seguro e agora afirma-se que seria insuportavel qualquer redução que nele se fizesse. Com o desejo de se poder formar uma ideia exacta da situação, um representante da «United Press» entrevistou um operario metalurgico sem trabalho, para que lhe fizesse uma descrição real das suas condições de vida.

O operario metalurgico chama-se William Watson e encontra-se sem trabalho ha meio ano. Tem mulher e seis filhos. Recebe um seguro de desemprêgo que ascende a umas duas libras e meia por semana, quantia relativamente alta para as exigencias da vida em qualquer país do continente europeu, mas apenas o suficiente para atender ás mais estritas necessidades na Inglaterra. Se o operario inglês se queixa da sua lastimosa situação, não se deve esquecer que o nivel da vida dum operario metalurgico na Inglaterra era relativamente muito elevado, de forma que só se pode acostumar com muitissima dificuldade a condições de vida muito mais primitivas. Sob esse prisma se devem encarar as declarações de Watson.

«Pregunta-me o que vou fazer amanhã? Terei que passar o dia a ver de que forma posso distribuir entre as minhas necessidades irrefragaveis a redução de quasi 3 xelins que se fará no meu seguro, todas as semanas. Dentro de duas semanas será ainda muito pior. Ter-se-á suprimido o auxilio que recebo do meu gremio e terei de arranjar-me com 1 libra e 16 xelins por semana.

«Pregunta-nos como nos arranjamos com o seguro que percebemos?» Ao ouvir estas palavras, dá a resposta um olhar de Watson, para os deteriorados moveis e as roupas sujas das duas camas em que dormem 8 pessoas. Não sabemos ha tempo o que é leite, nem fruta, nem manteiga, nem marmelada, nem pasteis, nem alcool. Compro o calçado e o vestuario para mim e para os meus filhos a prasos. Pagamos 10 xelins de aluguel por semana, e gastamos a menor porção possivel de carvão».

O jornalista pediu á mulher de Watson que citasse alguns exemplos de «menus». «O nosso pequeno almoço consta de chá e leite condensado, um pouco de pão com margarina. Ao almoço dou ás crianças que ficam em casa, pão sêco e aos que vão á escola pão com margarina. Ao meio dia comemos a carne congelada mais barata, com batatas e legumes. A ceia consta outra vez de chá e pão com margarina. Algumas vezes compro para as crianças, aos domingos, uma pequena porção de marmelada ou bolacha, e esta é a unica variação que temos nos dias festivos».

As crianças têm um aspecto são, mas a pobre mãi está magra e mal vestida. Economiza até ao ultimo dinheiro para que o seu marido possa ir decentemente vestido, a fim de assim poder encontrar trabalho mais facilmente.

Por triste que seja este quadro, certamente haverá milhões de desempregados, e até de gente com trabalho, que trocariam com gosto com o sr. Watson. — (United Press).

Funerais e trasladações
AGENCIA MILHEIRO — Rua de S. Lazaro
Telef. N. 3364 Serviço permanente

ANGLO-PORTUGUESE COLLEGE
(Fundado em 1906)
Cal. Marquês de Abrantes 62-68
Prop. The Misses Price
Inst. Prim. e Segund. Linguas
As matriculas abrem no dia 1 de Outubro

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A situação inglesa

continua complicada

LONDRES, 2—O conselho de ministros reuniu-se por duas vezes a noite passada, tendo da segunda vez estado reunido até cêrca da meia noite.

No intervalo entre as duas reuniões do conselho, realizou-se uma conferencia entre os ministros liberais.

Parece que a discussão versou sôbre os termos do manifesto que o Primeiro Ministro deseja publicar, pedindo um mandato ao eleitorado para resolver a situação por qualquer processo economico que seja julgado necessario.

Macdonald deseja ansiosamente obter a maior unidade possivel entre os partidos politicos antes de dirigir o seu apêlo ao país.

Apesar do chefe liberal, Lloyd George, continuar a opôr-se inalteravelmente a umas proximas eleições gerais, ha a impressão de que a maior parte dos ministros liberais subscreverá o apêlo do Primeiro Ministro para lhe ser concedido pulso-livre.

Parece que as discussões da noite passada foram muito vivas, sendo possivel que se realize esta tarde um novo conselho de ministros, que resolverá definitivamente se é possivel um acôrdo.

O Primeiro Ministro, que partiu esta manhã de Londres para ir falar na reunião dos deputados pelo seu circulo, não assistirá a esta reunião do conselho.

Sir Herbert Samuel, ministro liberal, esteve em audiencia com o Rei esta manhã. Por outro lado, os ministros liberais conferenciaram esta manhã com outros membros do partido. —(Havas).

As cotações de hoje

LONDRES, 2—Esta manhã, os titulos do Estado continuaram a despertar o interêsse na Bólsa, registando-se novamente afluencia de compradores e lucros importantes, especialmente no War Loan (emprestimo de guerra) de 5 por cento, que subiu mais de 1 ponto ficando a 97 e 7/8, enquanto os titulos de conversão de 4 1/2 por cento se mantiveram firmes a 93,5 e os de conversão de 5 por cento subiram 1 e 1/2, ficando a 99.

Muitos outros titulos importantes alcançaram subidas de 1 ponto. Os bilhetes de tesouro ficaram de 1/2 a 1 ponto mais altos.—(Havas).

Todo o cuidado é pouco

Com os casos muito graves que se deram com o motivo das inquinações nas aguas de consumo, mais se evidencia a vantagem consideravel de só usar **AGUA DE VALE DE CAVALOS**, cujas analises repetidas pelos mais eminentes bacteriologistas não só demonstraram que são **purissimas**, mas constatam que são **ininquinaveis.** Previlegiadas pelo terreno onde nascem; não existindo cultivos nem moradores nas penedias da famosa Serra. Aprovada pela Repartição de minas do Ministerio do Comercio.

Uma visita á nascente da Fonte da Boneca impõe-se, além de constituir um belo passeio.

Pedidos pelo telefone Norte 5072.

Dr. Antonio Augusto da Silva Martins

Missa do 1.º aniversario

Sua viuva manda dizer amanhã, 3, pelas 10 e meia, uma missa pelo seu eterno descanso, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, desde já agradecendo a todas as pessoas que quizerem comparecer a este piedoso acto.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional revista-ferie, em 12 partes
Paramount em Gala
Canções, bailados e deslumbramentos

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa P. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NO RIO YANG-TSÈ

PORMENORES do desastre que Lindbergh sofreu

HANKEU, 2. — Conhecem-se novos pormenores do desastre sofrido pelo celebre aviador norte-americano Charles Lindbergh e por sua esposa, o qual foi devido a uma avaria no motor.

O coronel Lindbergh, que andava dando a volta ao mundo, chegou á China precisamente no momento em que se deram as terriveis inundações no vale do Yang-Tsé.

O grande aviador pôs, imediatamente, o seu aparelho á disposição das autoridades, para colaborar nos socorros ás vitimas das inundações, tendo realizado diversos vôos para transporte de medicamentos, viveres, roupas, etc.

Hoje, quando Lindbergh, com sua esposa e com um conhecido aviador norte-americano se preparava para levantar vôo, deu-se o percalço que lhe danificou gravemente o aparelho.

Eram 6 horas da manhã, quando, devido a uma "panne", o hidroavião caiu á agua, ante a angustia de milhares de pessoas que assistiam a partida do famoso piloto.

Todos julgaram que os tripulantes ficariam mortos, mas, felizmente, e graças a intervenção rápida dum porta aviões inglês, foram os três recolhidos sem terem sofrido mais que o susto.

Charles Lindbergh vai tentar reparar o avarelho, e, no caso dessa reparação poder ser feita rápidamente, prosseguirá nele o seu vôo com destino á America, passando pela Europa ocidental.—(United Press).

Os reis da Belgica em Paris

PARIS, 2—O Rei e a Rainha dos belgas visitaram a Exposição Colonial, tendo sido recebidos no Eliseu pelo Presidente Doumer com quem almoçaram. O rei Alberto entregou a Lyautey o Grande Cordão da Estrela Negra Africana.—(Havas).

Coelhos para Londres

BUENOS AIRES, 2—Como ensaio de exportação, foi hoje enviada uma remessa de coelhos para o mercado de Londres.—(United Press).

UM SALTO MORTAL

Continua com colossal exito, acompanhado de delirantes ovações, a «troupe» *Balet-Akimowa Kastnska*, que ha dois dias se exibe no «Cabaret» «GALO D'OURO».

Foi de um efeito verdadeiramente emocionante o *Salto Mortal* ali realizado ontem, pela encantadora artista Akimowa, podendo considerar-se o mais sensacional e impressionante que entre nós se tem realizado.

Tambem foi entusiasticamente aplaudida a «Valsa Apache» que em estreia ali se realizou numero executado por Balet e Akimowa com tão imponente deslumbramento e desempenho que provocou dos espectadores justos aplausos.

Hoje repetem-se no «GALO D'OURO» os numeros ja conhecidos e muito aplaudidos, e completa este consagrado espectaculo os sugestivos numeros do *Nu Artistico* executado pelas formosas e esculturais bailarinas que tão rapidamente souberam conquistar a simpatia do publico daquele bem frequentado «Cabaret».

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Um govêrno de Lerroux provocaria uma revolução popular

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro.—Num momento em que os espanhois, gesticulando e barafustando, proclamam aos ventos as suas ideias unitarias, não havia entrevista mais oportuna do que a que nos podia conceder o sr. Eduardo Barriobero, *leader* da minoria federal.

Na proxima semana vai discutir-se a base constitucional referente ao ensino bilinguistico nas escolas primarias. Nos corredores fazem-se já prognosticos e a imensa maioria dos deputados, que entendem ter transigido demasiadamente nos capitulos primeiro e segundo, parecem inclinados a tirar ai desforra.

Num ambiente tão cerradamente unitario, com seus laivos medievais, os deputados federais semelham um fragil ilhote batido por vagas assoladoras.

O sr. Barriobero presta-se gentilmente aos desejos do jornalista.

—Porque motivo o Parlamento é tão ferozmente partidario do centralismo? — preguntamos-lhe.

— As diferentes regiões — começou por nos dizer — estão cansadas de ingerencia do Estado e receiam que a criação de novos estados autonomos lhes traga um acrescimo de encargos.

«Além disso, tem-se espalhado uma falsa noção de patriotismo, que tende a fazer acreditar autonomismo como sinonimo de separatismo.

— O Partido Federal espera conseguir realizar o seu programa?

— Entendemos que nas circunstancias actuais só é possivel realizar o federalismo de baixo para cima. Desenvolver a autonomia dos municipios, concedendo-lhe maior numero de faculdades, outorgando-lhe novos privilegios, fazendo deles o fulcro de onde emane o pensamento, a necessidade federal. Temos de vencer a resistencia que nos opõe o Estado Central, absorvente e dominador, que sufoca as iniciativas e dilue os esforços regionais.

— Que pensa da autonomia catalã e galega?

O sr. Barriobero responde firmemente:

— Entendo que a Catalunha e Galisa têm direito a ser plenamente autonomas. A posse duma lingua propria, duma etnica e até duma etnografia caracteristica dão-lhe jus á sua pretensão.

— Mas supõe que a Camara concederá essa autonomia?

— Não tenho ilusões. Muitos dos principios constantes do Estatuto Catalão serão eliminados e outros cercados. Ficará uma autonomia de via reduzida. E essa mesma correrá graves riscos se Lerroux formar govêrno.

— Supõe que o chefe radical será o herdeiro do Govêrno Provisorio?

— Dadas as tendencias da Camara, presumo que o futuro ministerio terá como presidente Lerroux. São muitos os interesses monarquicos existentes em Espanha. O capitalismo tem ainda uma fôrça brutal. Esses elementos da direita vêem em Lerroux o homem capaz de servi-los, de defender os seus privilegios.

O sr. Barriobero com um acerto candente exclama:

— Esse govêrno provocará uma revolução de caracter popular tendente a construir o Estado Novo.

— Como?

— Lerroux formará govêrno com o apoio dos monarquicos e da plutocracia. A sua feição reaccionaria não lhe permitirá uma vida longa. Dissolverá as Côrtes Constituintes para fabricar uma com a ajuda dos caciques monarquicos, hoje aderidos ao Partido Radical. Como o país caminha acentuadamente para a esquerda sem tergiversações, o resultado eleitoral ser-lhe-á negativo. Mas antes disso é provavel que um movimento popular intrinsecamente civilista o obrigue a abandonar o Poder.

«A Catalunha, onde Lerroux é odiado pela sua politica unitaria e monarquizante, será a primeira a reagir.

— E os sindicalistas agirão nessa emergencia?

O *leader* federal diz-nos:

— O sindicalismo em Espanha é uma fôrça cujo potencial tende a aumentar, apesar de certas afirmações feitas em sentido contrario. Os espanhois, pelo seu temperamento individualista, não se impressionam com o communismo de Estado, antepõem a este o communismo libertario.

— Mas a Espanha está discutindo ainda problemas considerados arcaicos no resto do mundo, como a lei da separação?

— Nós vivemos em condições especiais. Em Espanha existem 130.000 frades e freiras e 40.000 parocos. São efectivos de estarrecer e que nenhum partido tem arregimentados em activo nas suas fileiras. A Companhia de Jesus, foco do ultramontanismo, é dona da Banca. Tem interesses em todas as empresas. E' proprietaria de fabricas e até possui uma estação de Radio em Barcelona, para emitir as noticias que lhe convêm. Nada escapa á sua acção envolvente. Os Capuchinos, senhores de grandes capitais, dedicam-se á usura. Fazem emprestimos sôbre penhores, hipotecas, etc. Calcula-se que só a Igreja de Jesus tem um rendimento anual de 10 milhões de pesetas.

Perante a nossa admiração, o sr. Barriobero exclama:

— Daí a imensidade de cavernicolas que infestam o meu país. Porém, os intelectuais e a mocidade universitaria têm realizado um labor esplendido no campo anti-catolico.

«Creio que o problema religioso entre nós ha de resolver-se nas ruas. O povo é quem ha de liquidar o assunto quebrando pelas suas mãos as algemas do obscurantismo, porque as Côrtes é natural que não votem a expulsão das ordens religiosas.

«Eu propuz que perdessem a nacionalidade os individuos, que fizessem voto de obediencia a um poder estrangeiro. Pretendia com isso combater o clericalismo pelo metodo de inibição, restringindo-lhes faculdades, esbatendo o seu poderio, pulverizando a sua acção. Porém, os radicais e os deputados ao serviço da Republica votaram contra e a minha emenda que foi rejeitada.

E o sr. Barriobero insiste:

— O povo é quem ha de resolver o pleito, exigindo na rua a liberação da Espanha republicana.

O voto feminino

MADRID, 2—A aprovação do artigo 34.º pela Camara, concedendo o direito do voto ás mulheres, constitui o objecto de todas as conversações nos meios politicos.

Alcalá Zamora declarou que o direito de voto que foi concedido ás mulheres não é caso para preocupações, se a Republica se mostrar habil e atrair os votos das novas eleitoras. «Por mim, acrescentou não mudei de parecer nos ultimos 20 anos, data em que votei em companhia de Luis Morote e Villanueva e mais 32 deputados a favor da emancipação da mulher enquanto Romanones apoiava a opinião contraria.—(Havas)

Conflitos sociais

CORDOVA, 2—Informam de Pozo Blanco que devido á prisão de um individuo que estava fazendo propaganda extremista entre os grevistas, estes dirigiram-se em massa para a regedoria pretendendo prender o regedor.

A policia interveiu tendo ficado gravemente feridos um agente e quatro manifestantes. Foram efectuadas numerosas prisões.—(Havas).

SEVILHA, 2—Um grupo de 100 homens mascarados e armados de revolveres e espingardas penetraram na quinta de Cija, agrediram os guardas e roubaram 2.000 pesetas, pondo-se em seguida em fuga. Foram efectuadas nove prisões. — (Havas).

Resoluções do governo

MADRID, 2, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — Reuniu-se o conselho de ministros, tendo sido aprovado um crédito de 10 milhões de pesetas, a fim de realizar obras nas diversas provincias e contribuir assim para a solução do problema da crise de trabalho, tendo sido destinados mais 3 milhões de pesetas para melhorar o rancho dos soldados.

Foi tambem resolvido criar, na Direcção Geral das Alfandegas, uma secção para registo de importação de moeda destinada ao pagamento de mercadorias que entrem em Espanha. — (United Press).

Contra uma procissão

ZAMORA, 2, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — As associações operarias ameaçam declarar a greve geral, se amanhã se realizar a tradicional procissão da «Virgen del Transito». — (United Press).

Greve de impressores

HAVANA, 2—Não se publicaram os jornais, em resultado duma gréve dos impressores, como protesto contra a redução de 15 por cento nos seus salarios.—(United Press).

A cotação da libra

LONDRES, 2, ás 17 horas) (Pelo telefone)—A libra cotou-se hoje a 3 dollares 94 centavos e meio e a 43 pesetas e 50 centimos.—(United Press).

Terraço - CAPITOLIO PARQUE MAYER
Formidavel exito da sensacional e melhor organisação artistica portuguesa que tem percorrido quasi todo o mundo
TROUPE GOUNOD
Seis eximios guitarristas que honram a sua Arte e a sua Patria
Completam o programa de hoje os artistas: PAQUITA DOMINGUEZ, cançonetista que reaparece; ELIZABETH GLEASON, bailarina norte-americana e SISTERS VAN NERRO, bailarinas russa.

ESCOLA ACADEMICA
REABERTURA
Instrução Primaria a 7 de Outubro
Instrução Secundaria a 16 de Outubro

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115